

FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francelia de Araujo Bezerra

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: franceliaaraujo@hotmail.com

Gecileia de Araújo Lima

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: gsleiaaraujo@hotmail.com

Germano Araújo de Souza

Graduando em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: germanosouza07@hotmail.com

Gabriela Dantas Carvalho

Orientadora, Mestra em Farmacologia,
Professora do PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: ftgabrieladantas@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania e na qualificação para o trabalho. Neste contexto destaca-se a Educação Física, como componente curricular que promove o estudo das práticas corporais sistematizadas, vinculado ao campo do lazer, cuidado corporal e promoção da saúde (CARDOSO; NURIEZ, 2014; ANDRADE; TASSA, 2015). O processo de educação inicia-se desde o nascimento e completa-se com a inserção da criança na escola. Dentre as disciplinas propostas, observa-se que aulas de Educação Física são citadas pelos alunos como a disciplina mais prazerosa (FERNANDES; EHRENBERG, 2012).

OBJETIVO

Analisar os fatores que influenciam na motivação dos discentes nas aulas de educação física escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo realizado entre março e abril de 2016 por meio de um questionário desenvolvido exclusivamente para este estudo e aplicado em alunos da 6º Ano da Escola de Ensino Fundamental Teresinha de Jesus Marques Rabelo, no município de Bom Princípio do Piauí-PI, no intuito de realizar uma análise da satisfação dos mesmos com as aulas de Educação Física e o que poderia melhorar, visando maior motivação e assim maior assiduidade dos mesmos nas respectivas aulas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram respondidos 5 questionários, a seleção entre os discentes ocorreu de modo aleatório, de acordo com a disponibilidade e interesse dos mesmos em participarem do estudo. Com base nos questionários mostra-se que há consenso com relação a empatia dos alunos sobre as aulas de Educação Física. Observa-se que há uma consciência nos discentes com relação à importância das aulas de educação física, onde conseguem se relacionar de forma harmoniosamente com os demais colegas de sala, assim como, com o respectivo professor. Dentre as motivações relatadas mostram o interesse por aprender brincando, as novidades que a disciplina os proporciona com novos jogos, além das mudanças fisiológicas no corpo, desde reduzir cansaço ao correr, desenvolvimento de agilidade e maior habilidade. No entanto, é de comum acordo entre os entrevistados a insatisfação quanto às condições nas quais ocorrem as aulas de Educação Física, desde a estrutura física do local onde as aulas transcorrem, como falta de vestimenta adequada e próprio material para que as aulas transcorram minimamente possível. De acordo com Cardoso e Nuriez (2014) dentre os principais fatores que promovem a desmotivação e a evasão escolar nas aulas de Educação Física estão as limitações corporais, timidez, carência de estrutura física e material da escola, além da disputa com os meios tecnológicos, como celulares, computadores e vídeo games (MARTINS; FREIRE, 2013). Para Fernandes e Ehrenberg (2012) os conteúdos que mais geram atratividade pela aula de Educação Física pelos alunos do ensino médio são os esportes. Contudo, essa atratividade pelos esportes por

parte dos alunos deve ser tratada com extrema cautela pelo professor, pois os mesmos também afirmam que se sentem mais motivados quando os professores diversificam as aulas, trazendo outros conteúdos (TEIXEIRA; FOLLE, 213). De modo complementar Peres e Marcinkowski (2012) relatam que os principais aspectos motivacionais dos alunos do ensino médio para a prática de Educação Física, estão relacionados às categorias, habilidades e amigos. É evidenciado que a motivação esta diretamente ligada ao nível de afinidade entre os alunos que irão participar das aulas e ao nível de habilidade dos participantes, ou seja, os alunos preferem participar das aulas somente com amigos mais próximos e com colegas que possuem nível de habilidade similar que eles se encontram (PERES; MARCINKOWSKI, 2012; ANDRADE; TASSA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, baseado nisso o estudo constata que apesar das dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das aulas de Educação Física, esta por ir além dos limites teóricos- práticos, permite maior aprendizado com abordagem lúdica, proporcionando assim, maior interação alunos e professor.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A.G.; NURIEZ, P.R.M. PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO ÀS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, vol. 13, n. 4, p. 125-132, 2014.

FERNANDES, R. C.; EHRENBERG, M. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio: uma análise na perspectiva dos alunos. Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP, Campinas, 2012.

MARTINS, A.B.R.; FREIRE, E.S. O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO. **Revista Pensar a Prática**. v. 16, n. 3, p. 619-955, 2013.

PERES, A. L. X.; MARCINKOWSKI, B. B. A motivação dos alunos do ensino médio: realização das aulas de educação física. **Revista Cinergis**, v. 13, n. 4, p. 26-33, 2012.

TEIXEIRA, F.A.; FOLLE, A. Participação dos alunos do ensino fundamental nas aulas de educação física: um estudo de caso. *Educação Física em Revista*. v. 7, n. 2, p. 84-92, 2013.

ANDRADE, T.E.; TASSA, K.O.M. Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. **Revista Digital**, v. 20, n. 203, 2015.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.71-74, jan. / jun. 2016.